Continue

Número de cesta básica

Foi Publicado o Decreto Presidencial N° 11.936, de 05 de março de 2024, que dispõe sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar, com a finalidade de garantir o direito humano à alimentação adequada e saudável e promover a soberania e a segurança alimentar e nutricional. O disposto neste Decreto orientará as ações, as políticas e os programas relacionados à produção, ao abastecimento e ao consumo de alimentos.O Decreto n° 11.936 de 05 de março de 2024, faz parte das metas estabelecidas no âmbito da Portaria MDS nº 907, de 7 de agosto de 2023, que aprova o Planejamento Estratégico Institucional do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) para os anos 2023 – 2026. E faz parte das metas estabelecidas no "Eixo 2 - Segurança alimentar e nutricional: alimentação adequada da produção ao consumo" do Plano Brasil Sem Fome, lançado em 2023. Os Estados, os Municípios e o Distrito Federal, no âmbito de suas políticas públicas relacionadas à alimentação adequada e saudável e à segurança alimentar e nutricional, poderão orientar suas ações pelas diretrizes e regras estabelecidas neste Decreto.O que significa cesta básica de alimentos?Entende-se por Cesta Básica de Alimentos: o conjunto de alimentos que busca garantir o direito humano à alimentação adequada e saudável, à saúde e ao bem-estar da população brasileira.Quais são diretrizes a serem observadas na composição da cesta básica de alimentos?A observância às recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira e do Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de Dois Anos, elaborados pelo Ministério da Saúde;O respeito à cultura e às tradições regionais;A proteção da alimentação adequada e saudável, da saúde e do meio ambiente; eA diversificação e a diversidade, observadas as condições da região, do território, do bioma e da sazonalidade dos alimentos.Essas diretrizes estabelecidas têm como objetivo fomentar sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis.Quais alimentos/grupos de alimentos podem compor a Cesta Básica de Alimentos?A cesta básica de alimentos será composta por alimentos in natura ou minimamente processados e ingredientes culinários, e contemplará os seguintes grupos:I - Feijões (Leguminosas);II - Cereais;III - Raízes e Tubérculos;IV - Legumes e Verduras;V - Frutas;VI - Castanhas e Nozes (Oleaginosas);VII - Carnes e ovos;VIII - Leites e queijos;IX - Açúcares, sal, óleos e gorduras; eX - Café, chá, mate e especiarias.Conheça a relação exemplificativa, não exaustiva, de alimentos de acordo com os grupos alimentares que podem compor a Cesta Básica de Alimentos, conforme a Portaria n° 966 de 06 de março de 2024 publicada pelo MDS.Conforme essa lista, os seguintes alimentos processados podem compor, de forma excepcional, a Cesta Básica de Alimentos: pão de sal, queijos, peixes e atum em conservas e verduras e legumes em conserva.Na composição da cesta básica serão priorizados, quando possível, alimentos agroecológicos e da sociobiodiversidade, produzidos em âmbito local, oriundos da agricultura familiar.É vedada a inclusão dos alimentos ultraprocessados na composição da Cesta Básica de Alimentos.Publicação de materiais que serão publicados em breve pelo MDS:Em breve, o MDS publicará guias orientadores, manuais informativos e outros documentos que orientem a composição da cesta básica em relação à quantidade e à combinação de alimentos que atendam às diretrizes deste Decreto. As cidades do Alto Tietê doam, em média, 1.346 cestas básicas por mês. Impactando cerca de 4.110 famílias, os municípios usam critérios socioeconômicos, parcerias, doações, distribuição emergencial e outros programas para auxiliar cidadãos em situação de vulnerabilidade.Do total de 1.346 cestas doadas por mês, 240 são de Arujá, 600 de Suzano, 56 de Ferraz de Vasconcelos e 450 de Mogi das Cruzes. Guararema e Santa Isabel não informaram essa média e Itaquaquecetuba não conta com um programa específico para a entrega de cestas básicas.MÉDIA EM SUZANOSuzano, tendo a maior média da região, doa cerca de 600 cestas básicas por mês através da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social. A distribuição de alimentos para as famílias em necessidade é realizada pela Prefeitura, com o apoio do Fundo Social de Solidariedade e das secretarias de Assistência e Desenvolvimento Social e de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego. As entregas de alimentos ocorrem conforme a doação de itens ao Fundo Social, com variações na média. Além de alimentos, também são distribuídos fraldas, produtos de higiene e roupas em campanhas específicas. Só em 2025, mais de 1,2 mil famílias já foram atendidas com itens essenciais.Mogi distribui em média 450 cestas por mês, mas o número pode variar conforme a quantidade de doações recebidas. Segundo a pasta, o auxílio às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social da cidade é um dos pilares do trabalho desenvolvido pelo Fundo Social do município. Além disso, a cidade mantém 403 unidades do Cartão Alimentação, no valor de R$ 150,00, e realiza a Quitanda Social, que atende cerca de 2.500 famílias com alimentos frescos.Em Arujá, a distribuição de cestas é feita por meio do Fundo Social Móvel, que leva os alimentos diretamente às residências após solicitação da população. São entregues cerca de 240 cestas por mês, beneficiando 235 famílias. O acesso exige cadastro no Cadastro Único (CadÚnico) e o cumprimento de um intervalo mínimo de 30 dias entre as solicitações.Doações são feitas também por meio do Centro de Referência de AssistênciaFerraz realiza as doações por meio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Até abril de 2025 foram entregues mais de 227 cestas, gerando uma média mensal de aproximadamente 56 cestas básicas. O município foca em atendimentos emergenciais e não divulgou o número total de famílias beneficiadas. A entrega depende de avaliação técnica e é voltada para famílias em situação temporária de risco social.Já em Guararema, cerca de 70 famílias são atendidas mensalmente, somando aproximadamente 1,2 toneladas de alimentos distribuídos. A cidade prioriza idosos, pessoas com deficiência e famílias com crianças. Além da ajuda alimentar, há investimento em cursos profissionalizantes para estimular a autonomia financeira dos beneficiários.Santa Isabel atende cerca de 105 famílias por mês com cestas básicas emergenciais. As cestas de alimento são oferecidas com o critério para o Benefício Eventual, que regulariza a forma de entrega, a avaliação e o acompanhamento. A prioridade é dada a famílias cadastradas no CadÚnico, com renda per capita inferior a um quarto do salário mínimo.A cidade de Itaquaquecetuba não conta com um programa específico de cestas básicas. A distribuição ocorre por meio de avaliação técnica e repasses feitos a instituições e igrejas cadastradas, com base nas doações recebidas pelo Fundo Social de Solidariedade. O número de itens por cesta básica é um fator crucial na definição da qualidade e da abrangência dos alimentos e produtos oferecidos. Em geral, uma cesta básica contém uma variedade de itens essenciais que atendem às necessidades nutricionais de uma família. O ideal é que essa cesta inclua alimentos não perecíveis, como arroz, feijão, açúcar, óleo, e produtos de higiene pessoal, garantindo assim um suporte completo às famílias que dependem desse tipo de assistência. Em São Paulo Cestas, o número de itens por cesta básica pode variar conforme a demanda e a disponibilidade de produtos. É comum que as cestas sejam montadas com um mínimo de 10 a 15 itens, mas esse número pode ser maior dependendo da época do ano e das campanhas de arrecadação. A diversidade de itens é fundamental para que as famílias possam ter uma alimentação balanceada e saudável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Além da quantidade, a qualidade dos produtos também deve ser considerada ao se avaliar o número de itens por cesta. Produtos de marcas reconhecidas e com boa aceitação no mercado são preferidos, pois garantem que as famílias recebam alimentos que não apenas atendam às suas necessidades, mas que também sejam saborosos e nutritivos. Isso é especialmente importante em um contexto onde a segurança alimentar é uma preocupação constante. Outro aspecto importante é a inclusão de itens que atendam a diferentes faixas etárias e necessidades dietéticas. Por exemplo, cestas básicas destinadas a famílias com crianças podem incluir leite em pó e alimentos ricos em vitaminas, enquanto cestas para adultos podem focar em grãos e proteínas. Portanto, o número de itens por cesta deve ser pensado de forma a contemplar essas variações, sempre visando o bem-estar dos beneficiários. As cestas básicas também podem ser personalizadas de acordo com a necessidade de cada grupo familiar. Algumas organizações, como a São Paulo Cestas, oferecem a opção de escolher os itens que compõem a cesta, permitindo que as famílias selecionem produtos que atendam às suas preferências e restrições alimentares. Isso não só aumenta a satisfação dos beneficiários, mas também promove uma maior aceitação dos alimentos distribuídos. O número de itens por cesta básica pode ser influenciado por fatores econômicos e sociais. Em períodos de crise, por exemplo, a demanda por cestas básicas tende a aumentar, o que pode levar a uma redução no número de itens por cesta, devido à escassez de recursos. Por isso, é fundamental que as organizações que atuam nesse segmento estejam preparadas para adaptar suas ofertas às necessidades emergentes da população. Além disso, a transparência na composição das cestas é essencial. As famílias que recebem cestas básicas devem ser informadas sobre o número de itens, a origem dos produtos e a validade dos mesmos. Essa prática não apenas fortalece a confiança nas instituições que fornecem as cestas, mas também educa os beneficiários sobre a importância de uma alimentação saudável e equilibrada. O número de itens por cesta básica também pode ser um indicador da eficiência das campanhas de arrecadação e do trabalho das organizações envolvidas. Quanto maior e mais variada for a cesta, maior será o impacto positivo na vida das famílias atendidas. Portanto, é importante que as iniciativas de doação e distribuição de cestas básicas sejam constantemente avaliadas e aprimoradas. Por fim, o número de itens por cesta básica é um tema que merece atenção e discussão. É fundamental que as organizações, como a São Paulo Cestas, continuem a buscar formas de melhorar a qualidade e a quantidade dos produtos oferecidos, garantindo que as cestas básicas cumpram seu papel social de forma eficaz e sustentável. 11/03/2024 - 03:03 O Governo Federal publicou o Decreto Nº 11.936, de 5 de março de 2024, que dispõe sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar, com a finalidade de garantir o direito humano à alimentação adequada e saudável e promover a soberania e a segurança alimentar e nutricional. A elaboração da proposta foi conduzida pelo Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), e em parceria com órgãos e entidades federais que atuam na área de segurança alimentar e nutricional, deverá publicar guias, manuais informativos e outros documentos que orientem a composição da cesta básica em relação à quantidade e à combinação de alimentos. Com a medida, serão inseridos na cesta mais alimentos in natura ou minimamente processados. O intuito é evitar a ingestão de alimentos ultraprocessados, que, conforme apontam evidências científicas, aumentam a prevalência de doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade, hipertensão e diversos tipos de câncer. A mudança também visa criar sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis e promover a proteção de uma alimentação adequada e saudável, da saúde, do meio ambiente, e a geração de renda para pequenos produtores rurais. Sempre que possível, deverão ser priorizados alimentos agroecológicos, produzidos na mesma região em que serão consumidos e oriundos da agricultura familiar. Com a nova composição, a cesta básica será composta por alimentos de dez grupos diferentes: feijões (leguminosas); cereais; raízes e tubérculos; legumes e verduras; frutas; castanhas e nozes (oleaginosas); carnes e ovos; leites e queijos; açúcares, sal, óleo e gorduras; café, chá, mate e especiarias. CLIQUE AQUI e acesse o decreto completo. FONTE: MDS Publicado em 31 de mar. de 2025 Atualizado em 31 de mar. de 2025 A cesta básica é uma iniciativa importante que visa garantir uma alimentação mínima e essencial para as famílias brasileiras, especialmente para aqueles que estão em situação de vulnerabilidade social. No Brasil, a composição desta cesta pode variar conforme a região, a sazonalidade e as necessidades nutricionais da população. Neste artigo, vamos explorar em detalhes quantos itens deve ter uma cesta básica, quais são esses itens, os valores, e as atualizações para 2024. Acompanhe-nos nesta leitura informativa.Quais são os itens de uma cesta básica?A composição de uma cesta básica tradicional inclui diversos grupos alimentares que juntos garantem uma dieta balanceada. Embora possam haver variações de acordo com a localidade e a instituição que proporciona a cesta, geralmente encontramos os seguintes itens:Arroz: Este é um alimento essencial na mesa dos brasileiros, sendo uma fonte de carboidratos.Feijão: Outro alimento básico que, junto com o arroz, compõe a famosa combinação "arroz e feijão", fundamental na alimentação nacional.Macarrão: Um carboidrato versátil que pode ser utilizado em diversas receitas.Farinha de trigo: Usada para fazer pães e bolos, é uma fonte importante de energia.Óleo de soja: Essencial para o preparo de refeições e uma forma de gordura necessária na dieta.Leite em pó: Fonte de proteínas e cálcio, fundamental principalmente para crianças.Açúcar: Usado para adoçar alimentos e bebidas, é um carboidrato simples.Sal: Importante para dar sabor aos alimentos e essencial para a saúde, na medida certa.Café: Uma bebida popular que compõe o cardápio de muitas famílias.Extrato de tomate: Usado em diversos pratos, principalmente em molhos.Sardinha ou atum em conserva: Fonte de proteína que pode ser utilizada em lanches e refeições.Biscoitos: Usados como lanche ou sobremesa, são parte da alimentação diária.Esses itens formam a base da cesta básica, mas a quantidade e a variedade podem variar.Quantos itens numa cesta básica?Uma cesta básica pode conter entre 11 a 42 itens, dependendo das definições adotadas por diferentes organizações e do critério considerado. Tradicionalmente, o número de itens pode ser considerado em torno de 13 a 15, que é a lista mais comum utilizada por programas de assistência social. Contudo, dependendo da região e da entidade responsável pela distribuição, algumas cestas podem conter uma maior diversidade de produtos, totalizando até 42 itens.Quais são os itens da cesta básica 2024?Em 2024, a cesta básica tem se modernizado e pode incluir produtos mais alinhados com as necessidades da população e tendências de consumo saudável. Além dos itens tradicionais, podem ser agregados produtos como:Grãos integrais: Como arroz integral e aveia.Produtos orgânicos: Frutas e vegetais livres de agrotóxicos.Bebidas vegetais: Como leite de amêndoa ou soja.Condimentos e temperos: Como ervas secas e especiarias.Oleaginosas: Como castanhas e nozes, fontes de gorduras saudáveis.Essas inovações refletem uma busca por uma alimentação mais saudável e consciente, atendendo também a um público que tem se mostrado mais preocupado com a qualidade dos alimentos.Qual o valor da cesta básica para 1 pessoa?O valor da cesta básica pode variar significativamente de acordo com a região do Brasil. Em geral, é esperado que o custo da cesta básica para uma pessoa tenha uma média que varia de R$ 600 a R$ 800 por mês, dependendo dos itens incluídos e da localidade. Cidades maiores, como São Paulo e Rio de Janeiro, tendem a ter cestas com preços mais altos em comparação com cidades menores e regiões do interior.Além disso, a inflação e a variação dos preços dos alimentos impactam diretamente o custo da cesta, tornando-a uma preocupação constante dos governos e das organizações sociais que atuam na área.Itens de uma Cesta Básica para doaçãoQuando se trata de doações, é crucial que a cesta básica contenha itens que possam suprir as necessidades nutricionais básicas das famílias que a recebem. Uma lista de itens adequados para doação inclui:ArrozFeijãoÓleoAçúcarSalMacarrãoMolho de tomateLeite em póSardinha em lataCaféBiscoitos ou bolachasFrutas em conservasFarinha de mandioca ou milhoE importante que os donativos estejam em bom estado de conservação e dentro do prazo de validade, garantindo a segurança alimentar das pessoas que receberão a cesta.Lista de Cesta BÁSICA completa PDFPara facilitar o acesso às informações sobre a composição da cesta básica, muitas organizações disponibilizam listas em formato PDF que podem ser baixadas e impressas. Nesses documentos, é possível encontrar a lista completa com quantidades sugeridas dos produtos, assim como informações adicionais sobre as finalidades nutricionais de cada item. Essa abordagem não apenas auxilia na organização da compra e doação, mas também educa a população sobre a importância de cada alimento.Lista de Cesta básica simplesUma versão simplificada da cesta básica, focando em itens essenciais, pode conter os seguintes produtos:2 kg de arroz1 kg de feijão1 litro de óleo1 kg de açúcar1 kg de sal500 g de macarrão340 g de extrato de tomate1 lata de sardinha1 pacote de biscoitoEssa lista fornece uma base que pode ser suficiente para uma família pequena por um período de uma a duas semanas, dependendo do consumo.Cesta Básica itens e quantidadesA quantidade ideal de cada item na cesta básica também deve ser contemplada, considerando o número de pessoas que irão consumir esses alimentos. Abaixo, apresentamos uma tabela de itens e quantidades recomendadas para uma cesta básica destinada a uma família de quatro pessoas por um mês:ItemQuantidadeArroz5 kgFeijão4 kgMacarrão2 kgFarinha de trigo2 kgÓleo de soja1 litroLeite em pó1 kgAçúcar2 kgSal1 kgCafé500 gExtrato de tomate4 latasSardinha em lata4 latasBiscoitos1 kgEssa tabela serve como base e pode ser adaptada conforme a necessidade da família.Quais são os 42 produtos da cesta básica?Embora a cesta básica tradicional contenha cerca de 11 a 15 itens, alguns programas de assistência social estipulam até 42 produtos. Essa ampliação pode incluir:Verduras e legumes frescosFrutasCarnes, como frango e cortes bovinosQueijoIogurteManteigaProdutos de higiene pessoal, como sabonete e pasta de denteProdutos de limpeza, como detergente e água sanitáriaEsses produtos visam garantir não apenas a alimentação, mas também a saúde e o bem-estar das famílias necessitadas.Cesta básica valorO valor da cesta básica, conforme mencionado anteriormente, varia de acordo com a região e os hábitos e preferências de consumo das famílias. É fundamental que pesquisas de mercado sejam realizadas periodicamente para acompanhar as oscilações de preços em tempo real. As prefeituras e algumas organizações da sociedade civil frequentemente disponibilizam relatórios que podem incluir essa informação, auxiliando na formação de políticas públicas de auxílio e apoio às comunidades.Quais os 35 itens da cesta básica?As listas de 35 itens geralmente buscam abranger uma gama mais ampla de produtos, incluindo alimentos não perecíveis, perecíveis e até produtos de limpeza e higiene, como:ArrozFeijãoMacarrãoFarinha de trigoÓleoLeite em póAçúcarSalCaféExtrato de tomateSardinha em lataBiscoitosMolho de pimentaFrutas em conservaBatataCebolaCenouraAlfacePeito de frangoCarne moídaCostela suínaQueijoIogurteMaioneseManteigaDetergenteÁgua sanitáriaSabonetePasta de dentePapel toalhaFraldas (para famílias com bebês)ShampooCondicionadorDesinfetanteSacos de lixoEsses itens visam garantir uma alimentação saudável, bem como o acesso a produtos essenciais para a higiene e limpeza da casa.Itens da cesta básica 2024A atualização dos itens da cesta básica para 2024 reflete uma maior preocupação com a saúde e a alimentação consciente. Com a crescente demanda por produtos orgânicos e práticas alimentares mais saudáveis, muitas cestas podem incluir alimentos engajados dignamente na sustentabilidade, como produtos locais e sazonais. Além disso, a nova composição da cesta básica pode proporcionar uma maior variedade e opções para os beneficiários, respeitando suas preferências alimentares, especialmente em regiões com diversidade cultural.ConclusãoA cesta básica desempenha um papel crucial na segurança alimentar no Brasil, e a sua composição deve ser discutida e adaptada às necessidades da população. Sabendo quantos itens precisam ser incluídos, bem como quais produtos devem ser priorizados, é possível garantir que as famílias consigam uma alimentação adequada para uma vida saudável. Em um mundo cada vez mais voltado para a saúde e a nutrição, é fundamental que as listas de itens sejam constantemente atualizadas e que a população esteja informada sobre suas opções. O apoio à doação de cestas básicas e à criação de políticas públicas que considerem as necessidades reais das famílias é uma forma essencial de promover a cidadania e o bem-estar social.FAQ1. Quais são os itens básicos que não podem faltar numa cesta básica?R: Os itens básicos que não podem faltar numa cesta básica incluem arroz, feijão, óleo, açúcar e sal.2. Como posso montar uma cesta básica para doação?R: Para montar uma cesta básica para doação, escolha itens não perecíveis, como arroz, feijão, macarrão, óleo, leite em pó, açúcar e sardinha em lata, e certifique-se de que todos os produtos estejam dentro do prazo de validade.3. O valor da cesta básica varia de acordo com a região?R: Sim, o valor da cesta básica pode variar de acordo com a região devido a diferenças no custo de vida e nos preços dos alimentos.4. A lista de itens da cesta básica é a mesma para todo o Brasil?R: Não, a lista de itens da cesta básica pode variar conforme a localidade, levando em consideração as preferências culturais e os hábitos alimentares das famílias.5. Onde posso encontrar a lista completa da cesta básica em formato PDF?R: Muitas prefeituras e organizações e sociais disponibilizam listas de cestas básicas em formato PDF em seus sites, facilitando o acesso e a impressão.ReferênciasIBGE. (2023). Pesquisa de Orçamentos Familiares.Ministério da Cidadania. (2023). Cesta Básica e Segurança Alimentar.Associação Brasileira de Supermercados. (2023). Preços da Cesta Básica.Rede de Estatísticas de Segurança Alimentar. (2023). Composição da Cesta Básica.Docentes e Entidades de Apoio às Comunidades. (2023). Manuais de Doação e Consumo Sustentável. Data de publicação: 02 de Maio de 2024, 00:01hQuinze. Esse é o número de itens que o governo listou para compor a Cesta Básica Nacional de Alimentos, em projeto de lei complementar da reforma tributária enviado ao Congresso Nacional. A cesta será isenta da CBS e do IBS — tributos que entram no lugar de PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS. Fazem parte da lista o arroz, o feijão, o leite e o pão, por exemplo, alimentos frequentes na mesa dos brasileiros. No entanto, ficaram de fora as carnes, o sal e os queijos, que em vez da tributação zerada vão ter uma redução de 60% nas alíquotas da CBS e do IBS, de acordo com a proposta. Para especialistas ouvidos pelo Brasil 61, o governo foi econômico na hora de montar a lista dos alimentos que terão os impostos zerados. Segundo Alan Medina, advogado especialista em direito tributário, sócio do escritório Böing Gleich Advogados, a escolha por uma lista enxuta reflete a busca por um sistema tributário que tenha alcance maior do que o atual. "Um dos objetivos centrais da reforma tributária é a expansão da base tributária, ou seja, que mais itens da vida civil, mais atos da vida comercial, sejam atingidos por uma tributação. Então, a inclusão de menos itens no projeto de lei da cesta básica reflete essa tendência", avalia. Paulo Henrique Pêgas, professor do Ibmec e membro do Comitê de Reforma Tributária do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), avalia que o Ministério da Economia acertou ao limitar a extensão da cesta básica zerada de impostos. "O instrumento do cash back, a devolução para famílias de baixa renda, vai funcionar melhor do que uma extensão dessa alíquota zero. Você vai devolver metade do imposto na conta de energia, metade do imposto na conta de água, de Telecom, o imposto todo pago no botijão de gás e, no mínimo, 20% dos impostos incluídos nos demais bens e serviços, no caso de famílias com renda per capita mensal até R$ 706, que é meio salário mínimo. Por exemplo, uma família de quatro pessoas, com renda de R$ 2.600, terá devolução do imposto, que me parece ser uma política fiscal bem mais interessante do que simplesmente estender a alíquota zero", analisa. Reforma tributária: projeto de lei complementar é positivo, mas regras para cesta básica e direito ao crédito podem melhorar Contraste A Cesta Básica Nacional de Alimentos enviada pelo governo contrasta com uma proposta feita por um grupo de 30 deputados — que previa carnes, mel, chá, biscoito, molhos preparados, sal e outros itens, além daqueles que estão na lista feita pelo Executivo. Para Bianca Xavier, professora da FGV Direito Rio, a lista de 15 itens é "extremamente reduzida". "Isso vai impactar no almoço e jantar de todo o brasileiro. É uma medida que vai causar inflação e problemas de aceitação desse novo modelo", acredita. Os especialistas avaliam que a escolha do governo por uma lista mais enxuta pode fazer parte de uma estratégia para deixar uma margem de negociação junto aos parlamentares que, provavelmente, pedirão a inclusão de mais alimentos na cesta. "Quando você inclui menos itens de início, você abre menos espaço para adições. Então, de fato, a estratégia do governo é que o texto aprovado ao final pelo Congresso tenha menos itens. Dessa maneira, o projeto atende perfeitamente a esse objetivo", entende Medina. Bianca Xavier diz que o ideal é que se encontre um meio-termo. "O governo foi muito econômico. A proposta que a Frente Parlamentar da Agropecuária fez é o contrário. É muito [item] de um lado e pouco do outro. Eu acho que, talvez, o sistema perfeito seja a união desses dois", sugere. Confira os 15 itens da cesta básica livres de impostos, de acordo com o texto enviado pelo governo Arroz Leite Manteiga Margarina Feijão Raízes e tubérculos Coco Café Óleo de soja Farinha de mandioca Farinha de milho Farinha de trigo Açúcar Massas alimentícias Pão